

## Assembleia Municipal aprova moção 'Pela Preservação e Valorização do Mosteiro da Batalha'

Portagens previstas para a Variante da Batalha levam deputado a apresentar moção que vai chegar ao Presidente da República



Fluxo de tráfego rodoviário, designadamente de veículos pesados, pode estar comprometido

A necessidade de se terminarem as portagens previstas para a Variante à Batalha foi um dos motivos que levou o deputado Luís Miguel Ferraz a apresentar, na última Assembleia Municipal (AM) da Batalha, uma moção intitulada 'Pela Preservação e Valorização do Mosteiro da Batalha'.

Segundo o documento, aprovado por unanimidade, as portagens previstas para a zona

vão "comprometer, largamente, o objectivo da redução do tráfego rodoviário no actual corredor do IC2, designadamente no que toca a veículos pesados de mercadorias, geradores de maior impacto no monumento".

A moção emuncia também a necessidade das candidaturas aprovadas no âmbito do QREN à Rede de Mosteiros Património Mundial da Humanidade, que envolvem os monumentos

da Batalha, Alcobaca e Tomar, "considerarem, prioritariamente, acções de valorização, salvaguarda e preservação do monumento".

No entender do deputado Luís Miguel Ferraz, subscritor da moção, é ainda importante que o Instituto da Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR, IP) "finalize, com carácter de urgência, os estudos necessários de

avaliação dos impactos gerados pelos gases poluentes libertados, e a trepidação causada pelos milhares de veículos que, diariamente, transitam junto ao monumento o que tem motivado inúmeras recomendações de especialistas que têm realçado as fragilidades do Mosteiro".

Foi ainda deliberado dar conhecimento do documento ao Presidente da República, primeiro-ministro, grupos parlamentares, Governador Civil de Leiria, ministros da Obras Públicas, Transportes e Comunicações e Cultura, entre outras entidades. I

## Redes sociais ao serviço das bibliotecas e da leitura em análise

"As redes sociais e as bibliotecas: novos paradigmas, novos leitores". É este o tema da conferência a realizar, amanhã, no Auditório Municipal da Batalha, a partir das 9h30.

O tema, que de acordo com a organização, "se reveste de grande actualidade, tem motivado da parte de inúmeros especialistas diferentes pareceres, com distintos argumentos e múltiplas sustentações".

As redes sociais, que "podem operar em diferentes níveis, permitem analisar a forma como as organizações desenvolvem a sua actividade, como os indivíduos alcançam os seus objectivos ou medir o capital social e o valor que os indivíduos obtêm da rede soci-

al", sublinha ainda a organização da conferência.

"Em que medida beneficiarão as Redes Sociais as Bibliotecas? Alcançar-se-á, com maior facilidade recorrendo a estas redes, os diferentes públicos? Como construir a mensagem em canais como o Facebook, o My ou o Flickr?".

Estas e outras questões serão abordadas na conferência que contará com um painel de especialistas com investigação produzida nestas matérias.

A organização refere que será ainda dada a conhecer a realidade espanhola, pela voz de Roberto Soto Arranz, presidente da ACLEBIM - Associação de Profissionais das Bibliotecas Móveis de Espanha. I

## Museu aposta em suportes multimédia sob o signo da inclusão

O MCCB, Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, está a apostar na adaptação da sua imagem institucional a diversos suportes comunicacionais.

A preocupação com a inclusão e as acessibilidades está bem patente neste projecto a cargo da 'Publicenso'. A agência está a desenvolver layouts gráficos para suportes impressos e multimédia como forma de "partilhar a experiência do Museu de uma forma lúdica, pedagógica e

inclusiva." Paralelamente aos suportes tradicionais de promoção e divulgação, a aposta é forte na área multimédia, o que fará "deste museu o único no panorama regional".

O site oficial do Museu está, igualmente, a ser concebido pela agência tendo sempre em vista a inclusão. "O objectivo é desenvolver o site de modo a que cumpra com o nível mais elevado (classificação AAA) das Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web, de

modo a que todas as páginas do site sejam acessíveis a pessoas com necessidades especiais", garante Carlos Conceição, responsável pela Publicenso, que dá, ainda, relevo à importância do design para a eficácia na recepção da informação.

A escolha das cores e do tipo de fonte, a localização dos menus e da informação, apesar de constituírem pormenores que, muitas vezes, passam ao lado dos cibernautas, são essenciais para que o site cum-

pra o seu objectivo último. "A essência do design é funcionalidade e informação. Na Publicenso encaramos este desafio diariamente, pois faz parte da nossa missão desenvolver soluções competitivas, originais e graficamente apelativas sem, no entanto, descurar a eficácia", diz. A preocupação com a inclusão demonstrada pela Câmara Municipal da Batalha é, nas palavras do responsável pela agência, um exemplo a seguir. I